

## RESPOSTA DE *Panicum maximum* cv. MASSAI À ADUBAÇÃO COM NITROGÊNIO

Palma, D. T. (1); Miranda, C. H. B. (2); Cardoso, S. (3); (1) Bolsista de Apoio Técnico, [dpalma@cnpqc.embrapa.br](mailto:dpalma@cnpqc.embrapa.br); (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte; (3) Pesquisador, IDATERRA-CEPACI.

O *Panicum maximum* cv. Massai é uma nova cultivar de forrageira lançada pela Embrapa Gado de Corte, para a qual há poucas informações sobre a resposta à adubação. Foi conduzido um experimento em campo para se determinar a resposta dessa cultivar à adubação com nitrogênio (N). As plantas foram cultivadas em parcelas de 2,0 x 15,0 m, em dois solos diferentes, com texturas arenosa e argilosa, com doses de N equivalentes a 0, 40, 80, 160 e 320kg/ha. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso. Aos 21, 28, 35, 42 e 49 dias após corte de padronização (DACP), que foi realizado aos 60 dias após a semeadura, procederam-se coletas da parte aérea, em áreas de 0,5 m<sup>2</sup> dentro das parcelas. Nessa área contou-se o número (nº) de plantas e de perfilhos, mediu-se a altura das plantas, bem como, determinou-se a produção de MST e a porcentagem de proteína bruta, de fibras em detergente ácido e neutro, e a digestibilidade (DIG) da MST. A produção de MST/perfilho foi responsiva à adubação nitrogenada, porém de forma diferenciada nos dois solos. No solo arenoso ela foi mais imediata, alcançando-se uma alta produção já aos 21 DACP, especialmente com 320 kg/ha, enquanto que no solo argiloso verificou-se uma resposta crescente entre os 21 e 42 DACP. Possivelmente isso se deu pela maior retenção do N nas argilas e matéria orgânica do solo argiloso. A DIG das plantas decresceu com os cortes, com pouca influência das doses de N. No solo argiloso verificou-se uma tendência de melhor resposta às doses de N, especialmente nas doses 160 e 320 kg/ha, que não foi observada no solo arenoso. (Projeto financiado pela FUNDECT).